

# INTERNET: CONECTADOS, PORÉM DISTANTES

Alex Barroso de Sousa<sup>1</sup>

Clélia Lima Queiroz<sup>1</sup>

Ênio Barbosa de Freitas<sup>1</sup>

Ezequiel Francisco Carvalho Viana<sup>1</sup>

Joyce Gonçalves de Oliveira

Sâmia Stephanie Lima de Sousa<sup>1</sup>

## RESUMO

Este artigo objetiva analisar a influência da internet no modo como as relações sociais tem se constituído na contemporaneidade, buscando compreender o deslocamento da experiência social real para a virtual e os efeitos disso na sociedade. Para isso, utilizamos como métodos de verificação uma pesquisa bibliográfica, a partir do pensamento de Zygmunt Bauman e um questionário aplicado, por meio de uma pesquisa realizada em campo, aplicado à 61 pessoas em diversas localidades de Fortaleza . Os resultados obtidos nos confirmaram que a atividade mais citada no uso da internet é o acesso às redes sociais, sendo o tempo de uso mais respondido entre três e cinco horas por dia, além de que mais de 50% dos entrevistados, apesar de serem motivados pelo contato com família e amigos, são repreendidos pelo uso da internet no convívio social. Dessa forma, concluímos que a valorização do mundo online, em detrimento do mundo off-line, tem contribuído para o enfraquecimento dos vínculos interpessoais no mundo “real”, sendo a solidão a grande marca desses tempos modernos.

**PALAVRAS – CHAVE:** Relações Sociais, Bauman, Relações Superficiais.

---

<sup>1</sup> Graduando do curso de Psicologia do Centro Universitário 7 de setembro.

## **INTRODUÇÃO**

Ao pensarmos em internet, automaticamente, lembramo-nos do seu aspecto revolucionário e da sua importância no contexto da economia, da informação, da sociabilidade, entre outros. Desde a sua criação, na Segunda Guerra Mundial, até hoje, vem sendo cada vez mais aprimorada, sendo responsável por unir pessoas de todas as partes do mundo de forma quase que ilimitada.

No âmbito social, do qual iremos tratar no presente artigo, é comum, no uso da internet, as relações de ajuda social. Como exemplo disso temos os casos de pais, familiares e amigos de pessoas desaparecidas que, por meio dessa plataforma digital, procuram informar os outros navegadores sobre o ocorrido. Além disso, o que é mais marcante, a internet alterou profundamente a interação social, devido à sua praticidade proporcionada, com o advento das redes sociais (SCHVEITZER, 2013).

Nesse sentido, aliado principalmente ao surgimento dos "smartphones", os quais nos permitem carregar essa plataforma dentro dos bolsos, tornou-se muito mais fácil nos relacionarmos com as outras pessoas, virtualmente. Entretanto, essa facilidade tem feito com que muitos de nós optemos por utilizar, quase que exclusivamente, essa forma de interação, em detrimento do "mundo real", opção essa que tem nos instigados a refletir seriamente sobre os impactos na socialização humana e a repensar o seu uso, tendo em vista que, sendo a internet um meio de comunicação relativamente recente, no futuro as consequências poderão ser ainda mais drásticas. Isso é tão sério que já se fala em nomofobia, isto é, um medo de estar sem o celular (Lourenço et al., 2015).

Em contrapartida, porém, não acreditamos que a internet seja a grande vilã da sociedade, pois, de fato, não podemos desconsiderar os seus incontáveis impactos positivos, mas sim um agente de transformação do homem e suas relações sociais contemporâneas.

## **CONECTADOS, PORÉM DISTANTES**

No livro 44 Cartas do Mundo Líquido Moderno, Bauman (2011), em sua primeira carta, dirigida a um jornal italiano, conta um caso de uma adolescente que enviou três mil mensagens de texto em um único mês, publicado pelo jornal

*Chronicle of Higher Education*. Isso significa, segundo o sociólogo polonês, que a garota enviou uma média de cem mensagens por dia, ou cerca de uma mensagem a cada dez minutos do tempo em que esteve acordada, considerando manhã, tarde e noite, dias úteis e fins de semana, tempos de aula, hora de almoçar, fazer dever de casa e escovar os dentes.

Sobre tal caso, inferimos, indubitavelmente, que se trata de mensagens enviadas via internet, por intermédio, provavelmente, de um *smartphone ou tablet*, em virtude de Bauman fazer uma análise crítica a respeito dessa temática no mundo que ele chama de líquido, isto é, nesse contexto, da rapidez, praticidade e comodidade oferecida por essa plataforma, intensificada pela tecnologia portátil.

Diante disso, podemos observar como as relações sociais sofreram modificações, sendo esse o foco do presente artigo. Nesse sentido, claramente, é notório que, no caso descrito por Bauman, há vínculo interpessoal, inclusive, intenso, mas a diferença com relação à antes da invenção da internet, e principalmente das redes sociais, é, não só a dispensabilidade de proximidade física, como também o apreço exacerbado por essa forma de se estabelecer comunicação humana, confirmado pelas inúmeras mensagens enviadas.

## **RELAÇÕES SUPERFICIAIS**

Não é difícil identificar que tal apreço resulta em laços sociais enfraquecidos, como defende Bauman em sua quarta carta, na qual discorre sobre o mundo online e off-line, citando caso de uma estudante que, respondendo perguntas formuladas por Flemming Wisler, defende o caráter breve, superficial e descartável das relações.<sup>2</sup>

De fato, é evidente que o mundo online proporciona tais caracteres na conectividade social, o que de certa forma, distancia as pessoas na realidade e da mesma. Nesse sentido, em outras palavras, por exemplo, a superficialidade é transferida para o modo off-line, como observamos com o surgimento dos "ficas", relacionamentos fluidos, inconstantes e momentâneos (Guia do estudante, 2017), e

---

<sup>2</sup> Ann-Sophie, vinte anos, estudante da Copenhagen Business School, respondeu da seguinte maneira as perguntas formuladas por Flemming Wisler: "Não quero que minha vida me controle demais. ... O mais importante é se sentir à vontade. ... Ninguém quer ficar parado no mesmo emprego por muito tempo."

a comunicação social é deslocada do mundo real para o virtual, em decorrência de esse último ser extremamente atrativo.

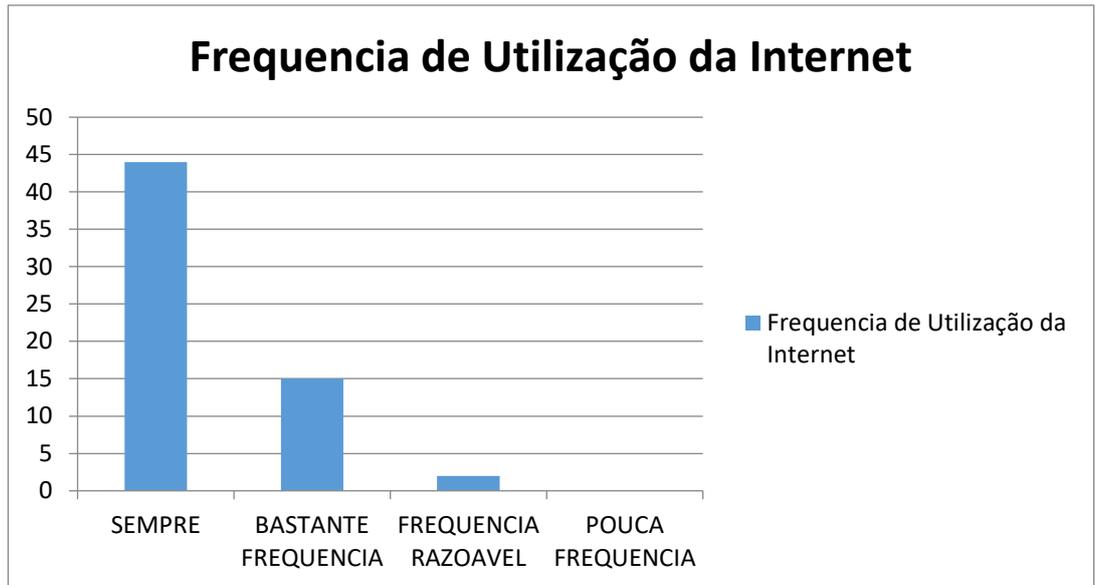
Em relação a isso, de acordo ainda com Bauman, o principal atrativo do mundo virtual é a ausência de contradições e objetivos conflitantes que rondam a vida off-line. No âmbito das redes sociais, é inegável que essas ausências são perceptíveis, seja na seleção prévia das propagandas de acordo com os interesses do navegador ou no controle das pessoas com quem você se relaciona. Nessa perspectiva, por exemplo, se compreende o porquê de um navegador da internet ter inúmeros amigos nas redes sociais, sendo capaz de com apenas um clique adicioná-los ou deletá-los, não ser sinal de aproximação social, pelo contrário, a solidão é uma grande marca nesses tempos individualistas (Bauman, 2016).

## **MÉTODOS**

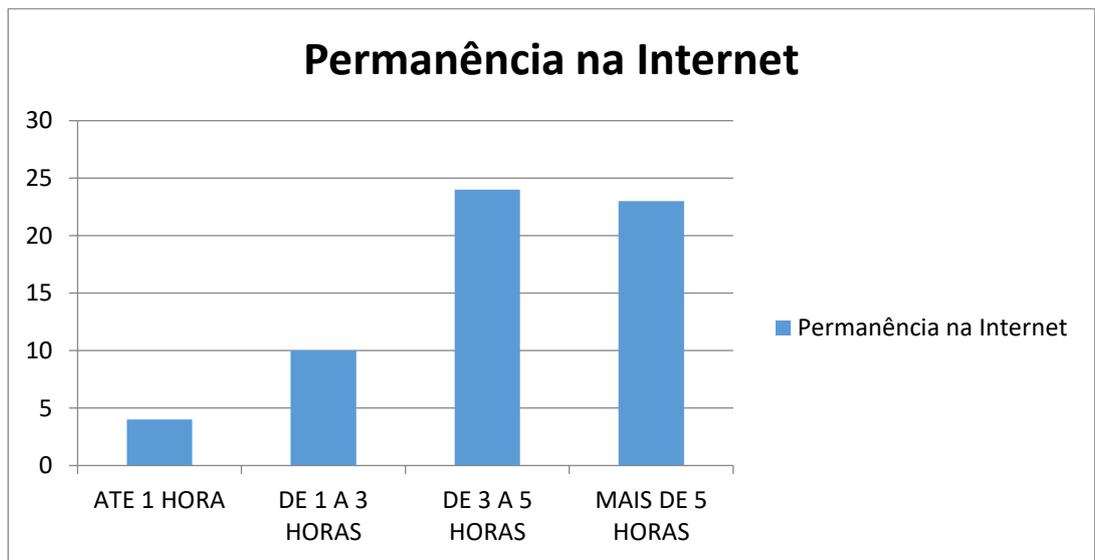
Como método, elaboramos um questionário para uma pesquisa que foi realizada em campo nos dias 01/06/2017 – 06/06/2017, em diversos locais de Fortaleza, conforme foi conveniente para os integrantes do grupo, para 61 pessoas. O questionário, conforme Anexo I, foi distribuído entre os integrantes da equipe desigualmente e a coleta dos dados se deu por meio do questionário impresso para que o participante pudesse responder de caneta ou lápis as perguntas de forma objetiva. Além da pesquisa de campo foi utilizado material bibliográfico que discutisse sobre os impactos da internet, bem como das redes sociais, na interatividade humana, especialmente, sob o ponto de vista do sociólogo polonês Zygmunt Bauman da Modernidade Líquida.

## **RESULTADOS**

De acordo com a pesquisa realizada em campo, obtivemos esses resultados:



**Gráfico 1 - Demonstrativo da primeira questão da pesquisa**



**Gráfico 2 - Demonstrativo da segunda questão da pesquisa**

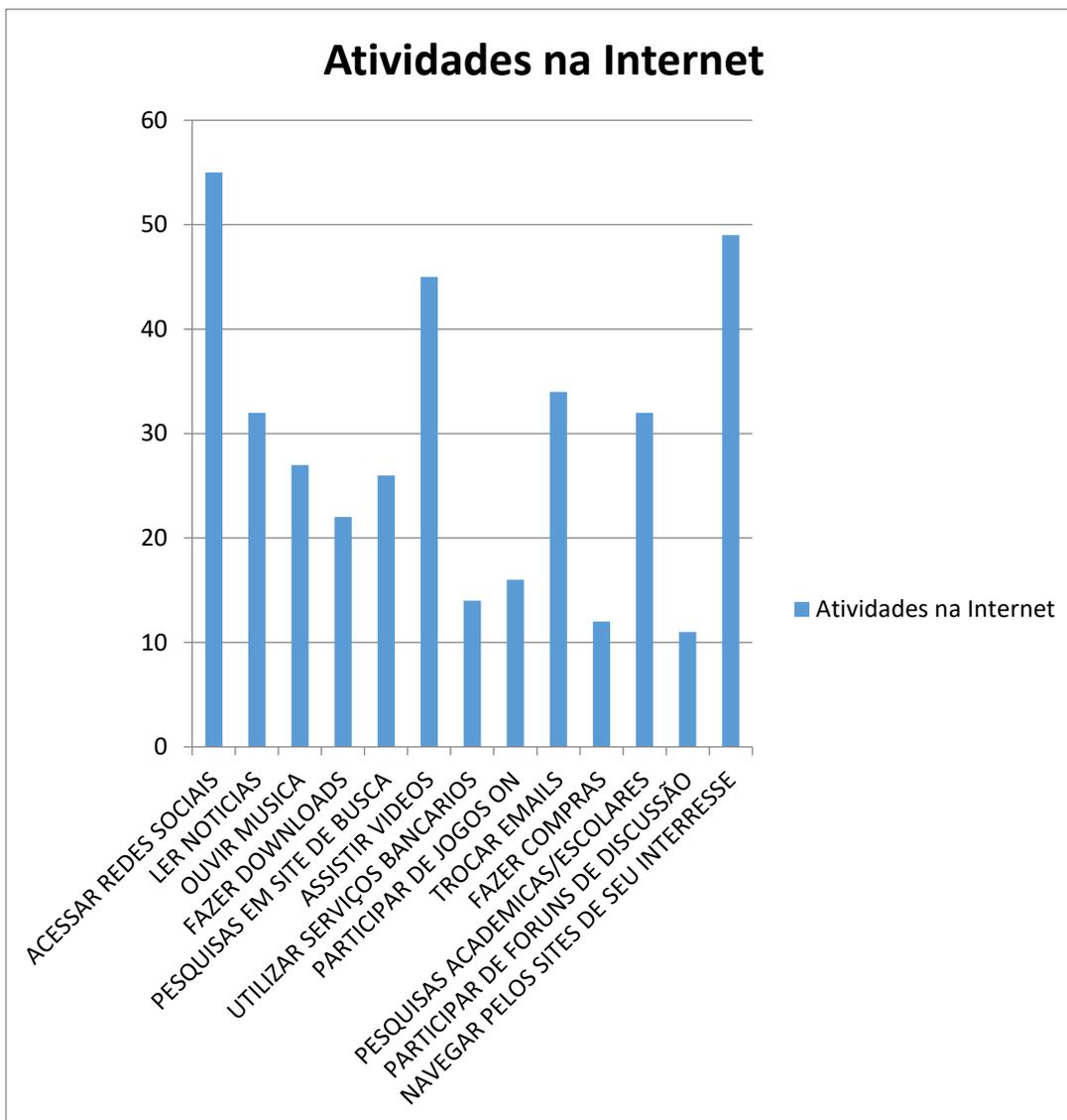


Gráfico 3 - Demonstrativo da terceira questão da pesquisa



Gráfico 4 - Demonstrativo da quarta questão da pesquisa

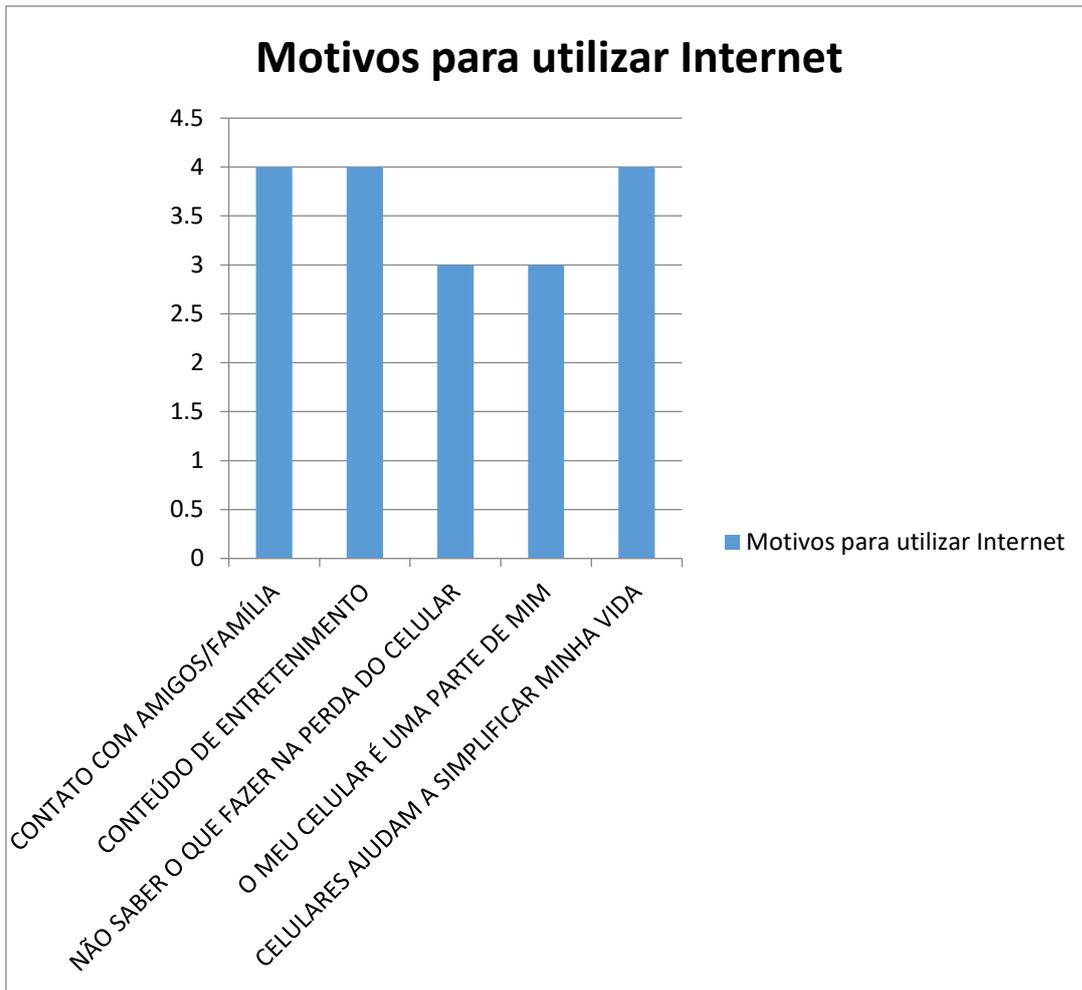


Gráfico 5 - Demonstrativo da quinta questão da pesquisa (Média de todos os participantes)

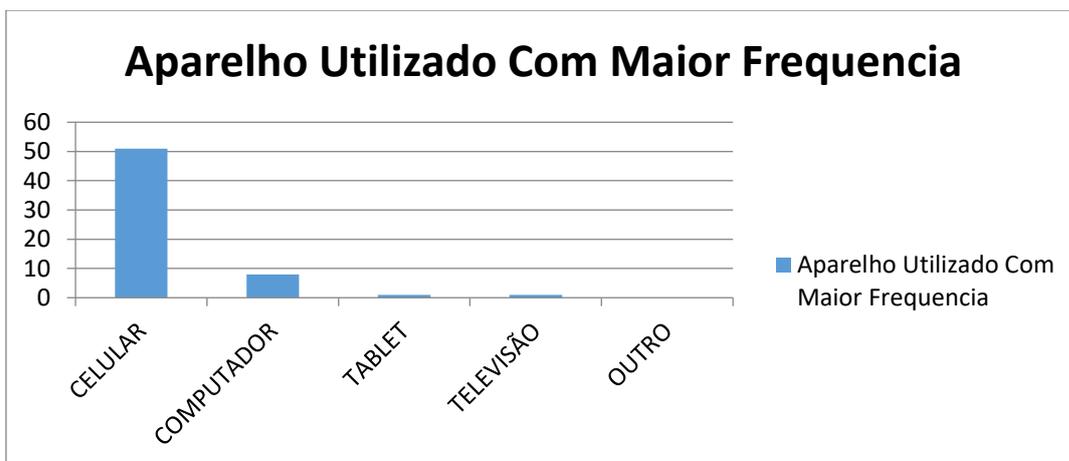


Gráfico 6 – Demonstrativo da sexta questão da pesquisa

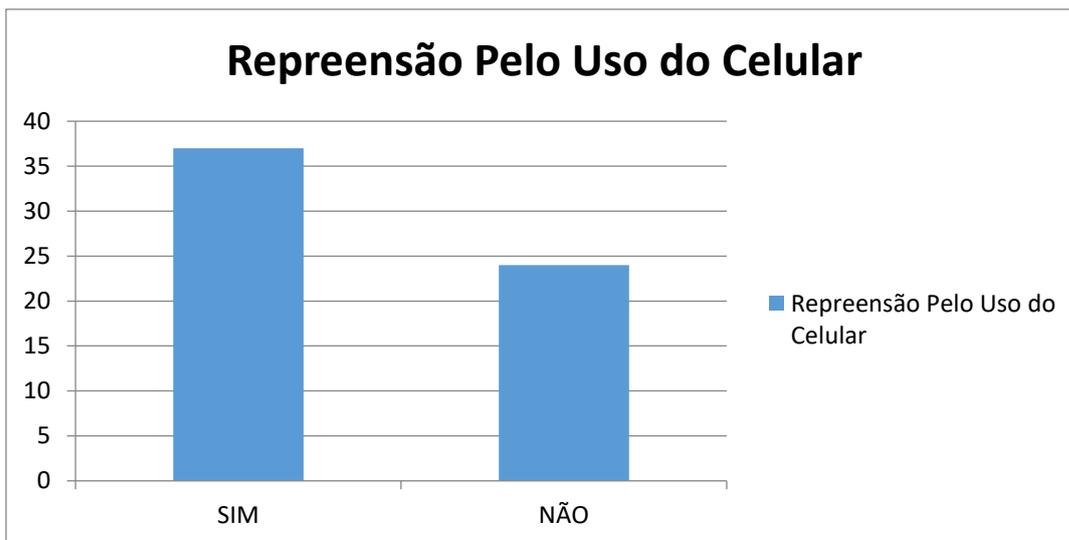


Gráfico 7 – Demonstrativo da sétima questão da pesquisa

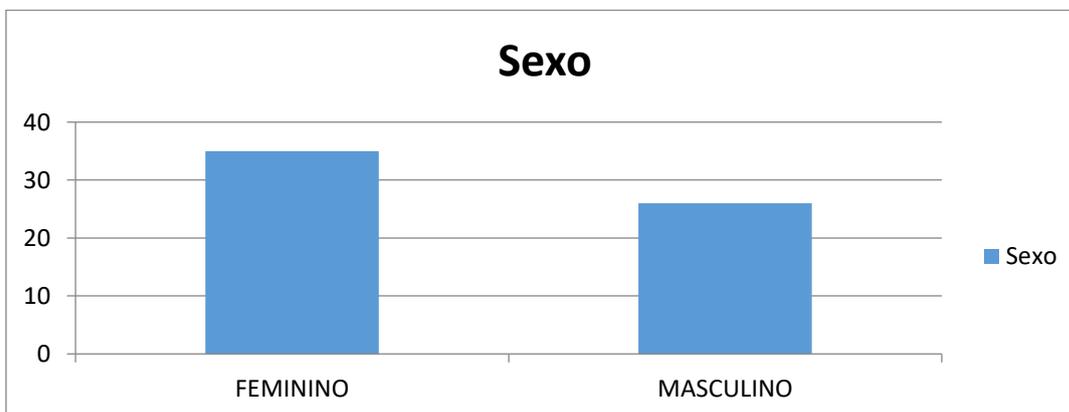


Gráfico 8 – Demonstrativo da oitava questão da pesquisa

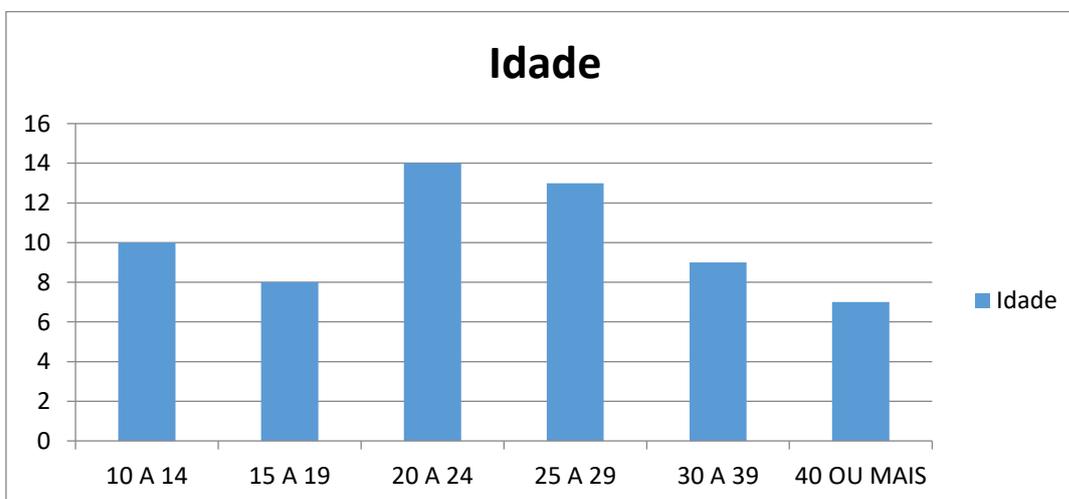


Gráfico 9 – Demonstrativo da nona questão da pesquisa

## **DISCUSSÃO**

Diante da notável inserção da internet no cotidiano das pessoas, de acordo com os gráficos 1 e 2, e, sendo ela destinada, majoritariamente, às redes sociais, como mostra o gráfico 3, percebemos que, por um lado, a internet é utilizada como justificativa para manter, dentre as maiores respostas, o contato com amigos/família, contudo, por outro, mais de 50% dos entrevistados, no gráfico 7, admitem terem sido repreendido pelo uso de celulares no meio social “real”. Isto é, na medida que há uma considerável aproximação das pessoas virtualmente, no mundo off-line a interatividade tem sido diminuída, sendo assim valorizada uma comunicação à distância.

Sobre isso, pensando nos efeitos desse deslocamento das relações sociais, um estudo publicado na *American Journal Preventive Medicine* tem tirado possíveis conclusões a respeito do aumento crescente do uso das redes sociais e a percepção de isolamento social, considerando como fatores contribuintes a perda de experiências sociais mais autênticas, a facilitação de sentimentos de exclusão que o meio on-line pode proporcionar, por meio da descoberta, por exemplo, de eventos, para o qual o sujeito não foi convidado e a idealização da vida dos colegas nos feeds de mídia social, podendo provocar sentimentos de inveja e a crença distorcida de que outros são mais felizes (Primack, Shensa, Sidani, Whaite, Lin, Rosen, Colditz, Radovic, Miller, 2017)

## **CONCLUSÃO**

Não podemos nos posicionar, de forma absoluta, que a internet é responsável pelo distanciamento das pessoas. Contudo, é notório que a conectividade social virtual é uma tendência, em detrimento da real, a se manifestar massivamente. Com isso, indubitavelmente, algumas implicações já podem ser percebidas, como novas doenças (nomofobia) e a intensificação de sintomas modernos (solidão).

## **REFERÊNCIAS**

BAUMAN, Zygmunt. **44 Cartas ao Mundo Líquido Moderno**. Cambridge: Zahar, 2010.

RICARDO, Querol. **Zygmunt Bauman: “As redes sociais são uma armadilha”**. Disponível em: [https://brasil.elpais.com/brasil/2015/12/30/cultura/1451504427\\_675885.html](https://brasil.elpais.com/brasil/2015/12/30/cultura/1451504427_675885.html). Acesso em: 19 abr. 2018.

GUIA DO ESTUDANTE. **Zygmunt Bauman**. Disponível em: <<https://guiadoestudante.abril.com.br/especiais/zygmunt-bauman/>> Acesso em: 5 abr. 2018.

LOURENÇO, C.M et al. **Nomofobia**: o vício em gadgets pode ir muito além! *Multi-Science Journal* 2015; Disponível em: <[https://www.researchgate.net/profile/Hugo\\_Zanetti/publication/289515507\\_Nomofobia\\_o\\_vicio\\_em\\_gadgets\\_pode\\_ir\\_muito\\_alem/links/568d9c8e08ae78cc05144837.pdf](https://www.researchgate.net/profile/Hugo_Zanetti/publication/289515507_Nomofobia_o_vicio_em_gadgets_pode_ir_muito_alem/links/568d9c8e08ae78cc05144837.pdf)>. Acesso em: 19 abr. 2018.

PRIMACK, B.A. et al. Social media use and perceived social isolation among young adults in the U.S. *American Journal of Preventive Medicine. United States*. July, 2017, vol. 53, issue 1, pages 1-8.

SCHVEITZER, Thaís. A internet no meio social. Disponível em: <<http://www.egov.ufsc.br/portal/conteudo/reflex%C3%A3o-sobre-rede-internet-e-o-mundo-digital-x-mundo-anal%C3%B3gico>>. Acesso em: 19 abr. 2018.

## ANEXO 1 – QUESTIONÁRIO (PESQUISA DE CAMPO)

1. Qual é a frequência com que você utiliza a Internet?
  - Sempre (todos os dias)
  - Com bastante frequência (em média, 5 vezes por semana)
  - Com frequência razoável (em média, 3 vezes por semana)
  - Com pouca frequência (em média, 1 vez por semana)
  - Raramente (em média, 1 vez por mês)
2. Em geral, quanto tempo por dia você permanece conectado à Internet?
  - Até 1 hora
  - De 1 a 3 horas
  - De 3 a 5 horas
  - Mais de 5 horas
3. O que você costuma fazer na Internet (marque uma ou mais opções, conforme seja o caso)?
  - Acessar redes sociais
  - Participar de fóruns de discussão
  - Navegar pelos sites de seu interesse
  - Pesquisas em sites de busca
  - Assistir a vídeos
  - Utilizar serviços bancários
  - Participar de jogos online.
  - Trocar emails
  - Fazer compras
  - Pesquisas acadêmicas/escolares
  - Ler notícias
  - Ouvir música
  - Fazer downloads (séries, filmes, músicas, etc.)
  - Conversar com pessoas
4. Você possui alguma rede social? Se sim selecione qual/quais.
  - Facebook
  - Instagram
  - Twitter
  - Whatsaap
  - LinkedIn
  - Outras
  - Não uso

5. Responda as questões abaixo dando nota de 1 a 5 segundo o seu grau de concordância ou discordância. (5 concordo totalmente e 1 discordo totalmente)

A. Eu utilizo a internet para manter contato com meus amigos ou família.

1  2  3  4  5

B. Eu utilizo internet para acessar conteúdo de entretenimento.

1  2  3  4  5

C. Eu não sei o que faria se perdesse o meu celular.

1  2  3  4  5

D. O meu celular é uma parte de mim.

1  2  3  4  5

E. Celulares ajudam a simplificar minha vida.

1  2  3  4  5

6. Qual aparelho você utiliza com maior frequência para acessar a internet?

Celular  Computador  Tablet  Televisão  Outro

7. Você já foi repreendido por utilizar o celular durante o convívio social?

Sim  Não

8. Sexo

Feminino

Masculino

9. Idade

15 a 19 anos

20 a 24 anos

25 a 29 anos

30 a 39 anos

40 anos ou mais